

**Festas a Nossa Senhora da Saúde
2003 – 4, 5, 6, e 7 de Setembro – Vila Fresca de Azeitão**

A IGREJA DE SÃO SIMÃO

ALTAR DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

por Joaquim Rasteiro¹

Após a Capela-Mor, o templo lateraliza 90° para ambos os lados, no sentido das naves colaterais, formando duas faces voltados para a porta de entrada, onde foram colocados dois altares: o do lado do Evangelho votado a Nossa Senhora da Saúde e, o do lado da Epístola, em correspondência, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. (25)

O Altar da Nossa Senhora da Saúde é em talha dourada, sendo a arcatura, onde está entronizada a imagem, em madeira estofada, pintada em azul celeste com "patine" dourada. A parede do fundo desta arcatura tem uma decoração relevada, composta de troncos e folhas de hera de três lóbulos, em graciosos enleios.

Partindo de mísulas, e ladeando todo o altar, dois colunelos em espiral. Dos seus capitéis, compósitos, parte uma arcada, também em espiral, mas adossada. Parras e cachos de uvas, em talha dourada correm ao longo de toda a espiral.

Um retábulo rococo esculpido em talha dourada, assente sobre uma mísula, interpõe-se entre as colunas e a arcatura, desenvolvendo-se igualmente, mas fraccionado, pela arquivolta. Os ornamentos do retábulo, compõe-se de desenvolvidas folhagens lanceoladas e de acantos com suas flores de longos cachos de estigmas.

A arquivolta que parte dos capitéis é fechada com uma panóplia encartelada em talha dourada, tendo ao centro uma pomba, representando o Espírito Santo, o nome de uma das três Irmandades da Igreja.

A face da mísula tem ornamentos de talha formando "laços" de acantos, flores e estigmas.

O balcão do altar, de madeira estofada, em forma de urna, tem uma cercadura dourada ao longo de todos os perfis, e um único adorno: uma cruz em talha, formada por quatro triângulos cujos vértices coincidem num centro estrelado de quatro pontas. A sanefa e sebastos do pano onde adossa o balcão é em talha dourada, formando ondulosos de acantos.

(25) - Como se verifica, as Imagens colocadas nestes altares não são as mesmas de que falam relatos anteriores: Onde está agora a Padroeira, era dedicado antigamente a São

¹ **MONOGRAFIA DA FREGUESIA DE SÃO SIMÃO DE AZEITÃO - 425 Anos de História
1570 - 1995**

João Baptista, "tendo sobre a banqueta S. Bento e Santo Amaro. O que actualmente é devotado ao Sagrado Coração de Jesus, era anteriormente dedicado a São Miguel Arcanjo e Almas e, em tempos mais recuados, a Nossa Senhora da Soledade.

A Imagem de Nossa Senhora da Saúde é lindíssima. Joaquim Rasteiro, no seu livro sobre a Bacalhoa, diz ter sido Albuquerque que a trouxe da Índia, o que é pouco credível, visto que foi moldada em terracota, matéria muito frágil, para longas e turbulentas viagens marítimas, como eram as da época.

Escreveu Joaquim Rasteiro : "(...) *Uma das imagens mais veneradas é a Virgem da Saúde, ali posta por Albuquerque; poderia ser recordação e ter relação com a peste de Lisboa em 1569, em que Affonso, então presidente da municipalidade da capital do reino, se distinguiu pelos serviços á cidade assolada pela terrível epidemia ...* "

Pela invulgar importância religiosa que a Imagem e a devoção a Nossa Senhora da Saúde representa para a Igreja de São Simão e pelo valor artístico, histórico, tradicional e lendário da própria Imagem, vai-se tentar descrevê-la, de forma a contemplar algumas destas vertentes. Para tal, aproveita-se o que se escreveu no "livro" sobre a Festa a Nossa Senhora da Saúde, acrescentando, ainda, mais alguns apontamentos:

"É uma belíssima Imagem de Maria, Mãe Santíssima, com seu Menino ao colo. Modelada em terracota, por virtuosas mãos, provavelmente de um artista que a criou partindo de um modelo vivo, talvez que o da sua própria mãe, tal é o realismo da beleza contemporânea, retratada, do porte de Mãe, em toda a plenitude da palavra.

O Menino, nu, mas coroado como sua Mãe, está em seus braços, na posição de sentado, bem aconchegado ao colo. Tem na sua mãozinha esquerda uma romã aberta, que tomamos como símbolo da abundância material e espiritual e aqui da saúde.

É, ainda, uma Imagem portadora de magia e ao mesmo tempo de uma simplicidade grandiosa, que nos grandes momentos de fé, nos transporta aos dias felizes em que nossa próprias mães nos traziam embalados. Todo este encanto só se pode desfrutar em raros momentos, naqueles em que é entronizada em seu andor, antes da investidura dos mantos "

A Imagem, é como diz Rasteiro, "de vestir", mas a própria decoração das vestes pintadas na terracota, em verde e ouro, com drapeados bem desenvolvidos caindo por todo o corpo, é belíssima. Tem, ainda, modelado, longo manto que, partindo da cabeça, aflora a longa cabeleira e, em gracioso drapeado se expande em arqueado que envolvendo as costas vem terminar traçado à frente. A cabeleira de longos "saca-rolhas" em cabelo natural, expande-se graciosa pelos ombros, embelezando a Imagem. Toda a pintura da veste da Santa é salpicada de flores de Lis, em ouro. O manto, está ornado de arabescos de folhagens pintados a ouro.

A Senhora está entronizada sobre uma modesta peanha pintada de azul celeste, tendo como único adorno um querubim alado, em talha dourada. Esta modéstia do trono, é enriquecida permanentemente com lindíssimos arranjos florais que durante todo o ano a embelezam.

As vestes, túnicas e mantos, que cobrem Nossa Senhora da Saúde são mudadas anualmente, pela festa, escolhendo-se um dos muitos e riquíssimos mantos que lhe pertencem e que, foram todos eles, doados pelos fieis. Um deles, pela própria Rainha Dona Maria Amélia de Orleans e Bragança.

Pela festa, a Imagem é adornada com parte das jóias, que fazem parte do seu riquíssimo "tesouro". Todo este património está devidamente inventariado, e resguardado, havendo segurança e garantia dupla no seu inventário e resguardo.